



portalbenews.com.br

JUSTIÇA Tribunal de SP libera o processo de concessão do Trem Intercidades Eixo Norte ► **HUB**

ESTILO BE Secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Elias Júnior fala da carreira e dos desafios à frente da pasta ► **p11**



Rodrigo Silva/BE News

SANTOS

Fips promete antecipar entrega de ramal para cluster de celulose



Ideia é que as obras da linha ferroviária, antes previstas para 2025, sejam concluídas em dezembro deste ano ► **p5**

LEIA TAMBÉM APS pede celeridade no andamento da obra da pera ferroviária ► **p5**

Ricardo Stuckert/PR



Embraer entrega jato à Azul e anuncia investimentos de R\$ 2 bi ► **p3**

OPINIÃO Luiz Dias Guimarães reflete sobre um professor, que afirma ter “rejuvenescido” após um período no fundo do mar ► **p7**

OPINIÃO João Amaral e Rebecca Alonso Nascimento enxergam uma parceria sem limites entre a inteligência artificial e a sustentabilidade ► **p8**

OPINIÃO Adilson Luiz Gonçalves fala sobre suas impressões a respeito da edição 2024 do fórum Santos Export ► **p9**

EDITORIAL

Compromisso ferroviário em Santos

Os investimentos nos acessos aos portos, especialmente no Porto de Santos (SP), o principal do Brasil, são cruciais para garantir a eficiência das operações nos terminais marítimos e impulsionar o comércio exterior e, assim, o desenvolvimento econômico do País. Nesse cenário, a entrega antecipada de obras já iniciadas pela Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), medida prometida pela empresa nessa sexta-feira, dia 26, será um feito a ser comemorado, principalmente pelo impacto positivo que esses investimentos podem ter no cais santista, proporcionando maior capacidade de movimentação de cargas e contribuindo para a otimização do modal ferroviário.

Um dos empreendimentos que serão adiantados é a construção de três linhas férreas para atender o cluster de celulose na margem direita do complexo portuário, medida estratégica que irá facilitar o escoamento desses produtos e aumentar a eficiência das operações de exportação. As atividades de celulose no Porto de Santos têm crescido gradualmente, demandando principalmente uma maior utilização da ferrovia - a commodity já se destaca como uma das principais mercadorias do cais e um dos mais importantes itens do comércio exterior brasileiro.

A antecipação dessa obra demonstra o compromisso da Fips em promover melhorias significativas na infraestrutura portuária, cumprindo os prazos estabelecidos e impulsionando o desenvolvimento regional.

Tais fatores deixam claro o quanto é essencial que o poder público e as empresas concessionárias continuem investindo em melhorias nos acessos aos portos, garantindo a modernização e a expansão da infraestrutura portuária para acompanhar o crescimento da demanda. Somente assim será possível aproveitar todo o potencial do Porto de Santos e consolidar sua posição como um dos principais complexos marítimos da Nação, impulsionando o desenvolvimento econômico e promovendo o bem-estar da população.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Novo ramal para cluster de celulose de Santos será entregue antecipadamente

HUB

- TJSP libera o processo de concessão do Trem Intercidades Eixo Norte

NACIONAL

- Embraer anuncia investimentos de R\$ 2 bi durante visita de Lula
- MPF arquiva inquérito ambiental contra Porto de São Sebastião

REGIÃO SUDESTE

- APS pede celeridade no andamento da obra da pera ferroviária

REGIÃO NORTE

- Berços do Porto de Vila do Conde são interditados após irregularidades

REGIÃO NORDESTE

- Petrobras vai receber incentivos fiscais para produzir óleo e gás em Sergipe

OPINIÃO

- “O elixir da vida”, por Luiz Dias Guimarães
- “Inteligência Artificial e Sustentabilidade: uma parceria sem limites”, por João Amaral e Rebecca Alonso Nascimento
- “Sobre o Santos Export 2024 e afins”, por Adilson Luiz Gonçalves

ESTILO BE

- Comportamento, arte e tendências, com a jornalista Ivani Cardoso



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Trem Intercidades 1

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) concordou com recurso da Fazenda Pública do Estado e liberou o processo de concessão do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, que irá da capital paulista até os municípios de Jundiaí e Campinas. A decisão saiu nessa sexta-feira, dia 26. A implantação e exploração do projeto haviam sido suspensas por uma liminar na quarta-feira, dia 24.

Trem Intercidades 2

A liminar que suspendeu a concessão foi obtida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo (SindPaulista), que defendeu que a formalização do contrato dependia da revisão de termos do edital. A argumentação foi acatada pela juíza Simone Casoretti, da 9ª Vara de Fazenda Pública.

Trem Intercidades 3

Já nessa sexta-feira, o recurso da Procuradoria Geral do Estado argumentou que as alegações de supostas irregularidades eram frágeis e que o descumprimento do cronograma de concessão provocaria prejuízos diretos aos cofres públicos e à população, obtendo parecer favorável da desembargadora Maria Laura Tavares, que derrubou a liminar. A implantação e exploração do TIC Eixo Norte será assumida pela C2 Mobilidade Sobre Trilhos. O contrato deve ser assinado em maio.

Guarulhos 1

O Tribunal de Contas da União (TCU) deve definir sua posição sobre a repactuação da concessão do Aeroporto de Guarulhos em até 30 dias, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho. O Governo defende que seja incluída nesse contrato a responsabilidade por aeroportos regionais, a fim de desenvolver a aviação regional.

Guarulhos 2

"Nós pudemos, através (da posição) do TCU, anunciar mais 80 aeroportos entre novos e requalificados através das atuais concessionárias. Vamos trocar outorgar, trocar prazos e isso será um gol para o País, que vai aumentar a melhoria da aviação regional", afirmou Costa Filho em evento em Brasília na última quinta-feira, dia 25.

Aquisição

A plataforma de investimentos Vinci Partners anunciou um acordo para aquisição da MAV Capital, focada no segmento de agronegócio brasileiro e com cerca de R\$ 550 milhões em ativos sob gestão. "Acreditamos firmemente que a equipe excepcional da MAV será uma grande adição à plataforma e atuará como um poderoso catalisador para solidificar nossa presença no cenário do agronegócio", disse o presidente-executivo da Vinci Partners, Alessandro Horta, em comunicado.

Embraer anuncia investimentos de R\$ 2 bi durante visita de Lula

Presidente acompanhou a entrega de um jato comercial da empresa à Azul Linhas Aéreas

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula ressaltou a trajetória de sucesso da Embraer desde a sua criação pelo Estado brasileiro, em 1969, e disse que a empresa é um motivo de orgulho para o país

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A montadorO presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) realizou uma visita na sexta-feira (26) ao hangar da fábrica da Embraer, em São José dos Campos, interior de São Paulo. Durante a visita, ele acompanhou a entrega de um jato comercial modelo 195-E2 à Azul Linhas Aéreas, uma demonstração do sucesso contínuo da indústria aeronáutica brasileira. Além disso, a agenda incluiu uma visita às instalações do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), reconhecido como o principal centro de formação aeroespacial do país, na mesma cidade.

A Embraer é a terceira maior fabricante de jatos comerciais no mundo, sendo líder no segmento de aeronaves com até 130 lugares, além de jatos executivos. Com cerca de 19 mil funcionários e presença global, a empresa recentemente contratou 1,5 mil novos colaboradores em pouco mais de um

ano, demonstrando sua recuperação após os desafios impostos pela pandemia de Covid-19.

Estamos investindo cerca de R\$ 2 bilhões neste ano, e gerando mais de 900 empregos diretos em nossas fábricas no Brasil", disse o presidente da empresa, Francisco Gomes Neto, durante a cerimônia de entrega da aeronave à Azul.

O presidente Lula ressaltou a trajetória de sucesso da Embraer desde sua criação pelo Estado brasileiro, em 1969. Embora privatizada desde 1994, o Governo mantém influência decisiva em questões estratégicas da empresa. Além de produzir aviões comerciais e executivos, a Embraer fabrica também aeronaves militares, como o cargueiro KC-390 e o Super Tucano, além de aviões agrícolas.

"Eu estou numa empresa que sempre foi motivo de orgulho para esse país", disse o presidente. "É preciso sonhar grande. Se o Ozires (Silva, fundador da Embraer) não tivesse pensando grande, a gente não tinha a Embraer. Sem o brigadeiro Montenegro [fundador do ITA], a gente não tinha o ITA. As coisas grandes são resultado de muita coragem, não é com covardia. Quero que vocês saibam

que esse momento para mim é muito histórico".

Durante o evento, o CEO da Azul Linhas Aéreas, John Rodgers, anunciou a compra de 13 novos jatos da Embraer para este ano, reforçando a parceria entre as empresas. Esses investimentos, somando R\$ 3 bilhões, serão direcionados especialmente para a aviação regional, um setor em que a Azul é líder no mercado brasileiro. "Quando a Azul foi fundada, em 2008, foram 50 milhões de passageiros transportados por todas as empresas no Brasil. Só este ano, a Azul vai transportar 35 milhões".

O jato E2 da Embraer, com capacidade para 136 passageiros, é considerado o mais moderno e eficiente modelo de corredor único atualmente disponível, oferecendo uma economia de até 25% nas emissões de CO2.

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, destacou a importância de expandir o mercado nacional de fabricação de aviões para outras companhias aéreas, impulsionando o crescimento do setor.

"Dos 100% da aviação dos EUA, 50% são com aviões da Boeing (empresa norte-ame-

ricana). Na França, dos 100% da aviação, 41% são de aviões da Airbus (empresa francesa). E, no Brasil, dos 100% da aviação brasileira, apenas 12% são de aviões da Embraer", disse o ministro.

Com um aumento de 15% no número de passageiros transportados em pouco mais de um ano, o Brasil projeta chegar a 140 milhões de passageiros transportados por ano nos próximos anos.

Laboratório

Além da visita à Embraer e ao ITA, o presidente Lula participou da inauguração de um laboratório de pesquisa e desenvolvimento aeroespacial e esteve com estudantes do instituto, onde também inaugurou um alojamento estudantil. Anteriormente, pela manhã, em Nova Lima, ele participou da inauguração da fábrica de insulina da Biomm, uma unidade que visa suprir a demanda nacional pelo hormônio utilizado no tratamento de diabetes.

Após suas atividades em São José dos Campos, Lula seguiu para a capital paulista, onde passará o fim de semana, com previsão de retorno a Brasília no domingo.

REGIÃO SUDESTE

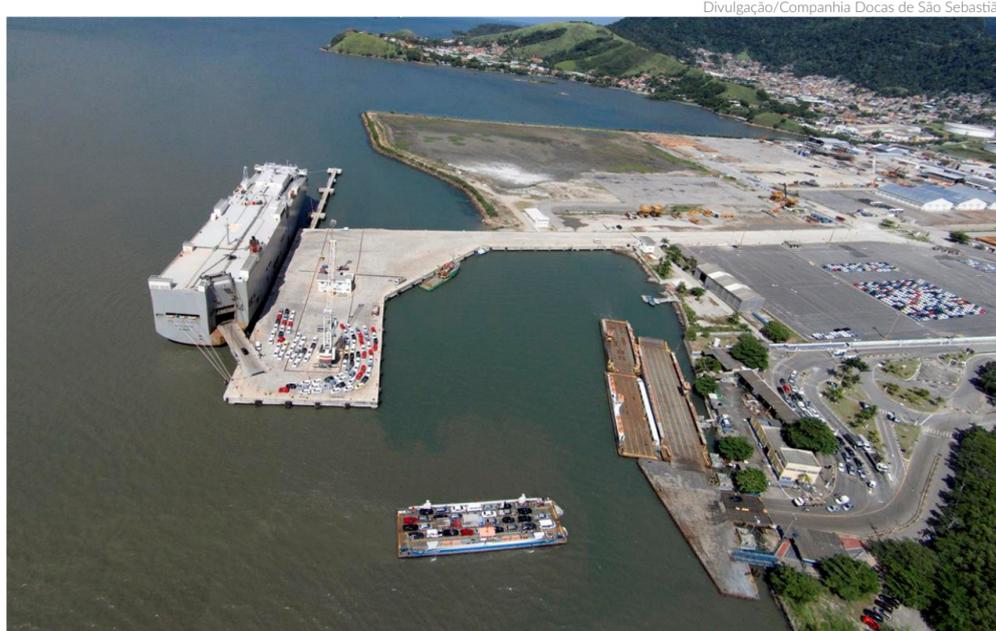
MPF arquiva inquérito ambiental contra Porto de São Sebastião

Companhia Docas contratou empresa especializada e capacitou equipe para pronto atendimento de ocorrências

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redebenews.com.br

O Ministério Público Federal (MPF) arquivou um inquérito contra a Companhia Docas de São Sebastião, que administra o Porto de São Sebastião, após a estatal paulista comprovar que contratou uma empresa especializada e capacitou seus funcionários para o pronto atendimento de ocorrências ambientais.

Até então, o terminal contava apenas com uma equipe provisória, formada por 19 funcionários da própria Docas, cuja investigação do MPF constatou



Divulgação/Companhia Docas de São Sebastião

A Companhia Docas abriu licitação em 2022 para a contratação de uma nova empresa especializada, que passou a gerenciar o Centro de Atendimento a Emergências do porto

tratamento de uma nova empresa especializada e a vencedora do certame foi a Ocean Safer Monitoramento Ambiental, que passou a gerenciar o Centro de Atendimento a Emergências (Ceate) do porto em abril do ano passado.

Desde então, o terminal reabilitou seus serviços emergenciais com capacitação de pessoal e o reparo de duas embarcações disponíveis para o atendimento às ocorrências, readequando-se aos parâmetros exigidos para a licença de operação, que envolve enfrentamento a ocorrências como incêndios e vazamento de óleo no mar.

não estarem aptos para realizarem atendimentos urgentes a ocorrências ambientais por falta de experiência e qualificação.

A situação se arrastava desde 2019, quando se encerrou o contrato do terminal com a empresa que realizava os serviços anteriormente. As restrições impostas pela pandemia de Covid-19 tornaram as condições ainda mais precárias, com

limitações para a realização dos treinamentos necessários.

Após a flexibilização das medidas sanitárias, a Companhia Docas lançou edital de licitação em 2022 para a con-

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUDESTE

Novo ramal para cluster de celulose de Santos será entregue antecipadamente

Fips promete concluir em dezembro as obras da linha ferroviária, inicialmente previstas para 2025

Rodrigo Silva/BE News

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenenews.com.br

A Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) anunciou que fará a entrega antecipada de uma das obras de contrapartida obrigatórias a partir da assinatura do contrato de concessão da malha férrea no Porto de Santos (SP). Trata-se da construção de três linhas férreas para atender o cluster de celulose, operado pelos terminais da margem direita do complexo marítimo.

O novo pátio ferroviário já teve suas obras iniciadas no ano passado e serão entregues em dezembro deste ano, se antecipando ao cronograma contratual que foi apresentado e entregue pela empresa à Autoridade Portuária. De acordo com o diretor-presidente da Fips, João Almeida, a obra será entregue com oito meses de antecedência.

“São linhas férreas que vão atender ao cluster de celulose e o corredor de exportação de Santos. Ela está diretamente ligada com a construção da pera ferroviária. Essa obra, junto da pera, vai atender uma demanda na ordem de 40 milhões de toneladas exportadas pelos terminais de grãos e de celulose na margem direita. E essa obra está sendo antecipada em oito meses do cronograma da Fips”, disse.

O diretor-presidente da



A concessão da Fips reúne as empresas MRS, Rumo Logística e VLI e o contrato de cessão da malha ferroviária do Porto de Santos é válido por 35 anos

Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, destacou que os investimentos previstos para otimização do modal ferroviário irão aumentar a eficiência das operações portuárias.

“As obras que anunciamos, principalmente o investimento em modais para o escoamento de produtos, são vitais para o Brasil. Essas linhas férreas, novos ramais, tratam-se de investimentos adiantados para que o porto se apresente com mais eficiência, possa crescer e movimentar o maior número de cargas”, disse.

As obras acontecem no trecho da linha ferroviária próxi-

mo à sede da Capitania dos Portos, na região de Outerinhos.

A concessão da Fips reúne as três principais empresas do modal ferroviário, sendo elas: MRS, Rumo Logística e a VLI. O contrato de cessão da malha ferroviária do Porto de Santos é válido por 35 anos. A empresa iniciou suas operações em outubro do ano passado.

Estão previstos valores de aproximadamente R\$ 1 bilhão em obras de infraestrutura como contrapartidas obrigatórias

Novo viaduto

Segundo João Almeida, um dos

projetos que constam nas contrapartidas obrigatórias da Fips corresponde ao novo complexo viário a ser construído na margem direita, para facilitar a chegada e saída de caminhões através do modal rodoviário.

Existia a expectativa de que o projeto fosse viabilizado pelo Governo do Estado, através da Ecovias, concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

De acordo com o presidente da Fips, ainda não há prazos e nem datas definidas a respeito do projeto.

“Não tá definido quem vai construir esse viaduto. Estamos na fase de avaliação dos

projetos executivos. O que acontece é que quando recebemos os projetos da gestão passada da Autoridade Portuária, nós não recebemos projeto-executivo, somente layouts. Então, estamos fazendo avaliações de melhoria de projetos, que envolvem o posicionamento dos viadutos”, comentou.

Durante a entrevista coletiva de João Almeida e Pomini, a Autoridade Portuária promoveu uma celebração em razão do primeiro ano de gestão completado pela diretoria do Porto de Santos. Houve bolo e canto de parabéns entre os funcionários e trabalhadores.

APS pede celeridade no andamento da obra da pera ferroviária

A Autoridade Portuária de Santos (APS) afirmou que pede celeridade à Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips) a respeito da conclusão da obra da pera ferroviária.

“Nós já fizemos uma cobrança à Fips, para que adiante

o máximo possível a obra da entrega da pera ferroviária. Será um ganho em produção em Santos”, revelou o presidente.

O diretor da Fips disse que os prazos referentes à pera não foram alterados. Ou seja, ela será entregue em meados de

2027.

“É importante colocar que conseguimos entregar já a primeira fase construtiva da pera, então isso já está pronto. A segunda fase tem o canteiro de obras sendo feito em maio, e o início das obras em junho”,

revelou.

A pera, importante instrumento para a movimentação de cargas através do modal ferroviário, será instalada na área do terminal que pertence à empresa Marimex. A empresa será transferida para a área do Teval

(Terminal do Valongo) após acordo firmado com a Autoridade Portuária no ano passado.

A pera ferroviária é um pátio em formato circular que possibilita o transbordo da carga sem a necessidade de desmembramento do trem.

REGIÃO NORTE

Berços do Porto de Vila do Conde são interditados após irregularidades

Audidores fiscais do Ministério do Trabalho encontraram riscos de acidentes; CDP diz que vai tentar reverter a decisão

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

Audidores fiscais do Trabalho no estado do Pará encontraram problemas estruturais no píer do Terminal de Múltiplo Uso do Porto de Vila do Conde, em Barcarena, região metropolitana de Belém, e interditaram o local por tempo indeterminado.

Segundo a Auditoria Fiscal do Trabalho, os berços 201, 202, 301 e 302 do píer tinham anomalias como afundamentos, buracos, fissuras, trincas e rachaduras, colocando em risco trabalhadores e a operação do cais paraense.

A decisão só poderá ser suspensa caso a Companhia Docas do Pará, que administra o cais, regularize os problemas encontrados pelos auditores.

Em nota, a CDP disse que foi surpreendida com a decisão, pois já tinha apresentado laudos que refutam riscos no local. Disse, ainda, que já está traba-



Reprodução

Os berços 201, 202, 301 e 302 do píer tinham anomalias como afundamentos, buracos, fissuras, trincas e rachaduras, colocando em risco trabalhadores e a operação do cais

lhando em um plano emergencial para mitigar os riscos e regularizar pontos críticos apontados pelos auditores. Afirmou também que os problemas já eram de conhecimento dos auditores desde o ano de 2022.

“Mesmo cientes dos graves impactos na economia nacional e probabilidade de gerar sequelas imediatas nos milhares de empregos ligados à atividade, resolveram impedir o funcionamento das operações portuárias em algumas áreas no píer 300 e

trechos de transição entre os demais píeres, das quais, a atual administração do Porto de Vila do Conde já mantinha sem tráfego de veículos por segurança”, afirma a autoridade portuária, ainda, em nota.

Segundo o especialista em gestão portuária, Rafael Pedrosa, a suspensão tende a impactar diretamente as operações de exportação do Arco Norte, principalmente de grãos, já que o porto de Vila do Conde é um dos maiores exportadores da

região, sendo o principal do Pará, com 70% da exportação de grãos no Estado.

“Atualmente, ele tem uma posição de destaque e haverá um comprometimento das exportações porque não há uma perspectiva de rapidez na liberação, uma vez que os motivos que levaram à interdição são de soluções não tão breves, por terem relação direta com infraestrutura”, diz.

Pedrosa explica, ainda, que estes berços trabalham com

cargas diversas e seu grau de importância no contexto regional é muito grande.

“Essa interdição vai causar também impactos nacionais, visto que o porto de Vila do Conde tem se destacado pela sua facilidade de seu meio logístico. A saída pelos portos da região norte encurta a distância para América do Norte e essencialmente para a Europa diretamente”, conclui.

O Píer 200 possui dois berços, 201 e 202, com extensão de 210 metros, sendo no berço 201 realizadas operações de carga geral e granel sólido e no berço 202 operam com carga geral.

O Píer 300 também possui dois berços, 301 e 302, com extensão de 254 metros, sendo o berço 301 preferencial para descarga de navios com contêineres e o berço 302 para operações de carga geral.

REGIÃO NORDESTE

Petrobras vai receber incentivos fiscais para produzir óleo e gás em Sergipe

A companhia informou investimento de R\$ 20 bilhões até 2029 em plataformas e operação no estado

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

Petrobras é hoje a maior produtora de gás do país, responsável por 66% da disponibilidade nacional. A partir da exploração de petróleo e produção do gás associado no litoral sergipano, espera-se reduzir progressivamente a necessidade de importação.

“Esse projeto tem a capacidade de ampliar consideravelmente a cadeia produtiva do gás do Brasil e, mais diretamente, transformar Sergipe economicamente, com a atração de novas indústrias e geração de empregos e renda para a população do estado, com impactos positivos também em Alagoas”, disse o superintendente da Sudene, Danilo Cabral.

A empresa apresentou o pleito de redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) para a implantação



Divulgação

Os investimentos para desenvolvimento dos projetos Sergipe Águas Profundas, de acordo com a Petrobras, estão estimados entre R\$ 40 e R\$ 60 bilhões até sua conclusão

A diretoria colegiada da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) aprovou a concessão de incentivos fiscais à Petrobras para a implantação dos projetos Sergipe Águas Profundas (SEAP I e SEAP II). A companhia informou investimento de R\$ 20 bilhões até 2029. A perspectiva é de geração de 6,5 mil empregos diretos durante 20 anos de produção.

O projeto aumenta a oferta de gás no Brasil, criando uma nova fronteira no Nordeste. A

do projeto, que foi aprovado sob a condição de que seja aplicado somente quando ela estiver operando.

Os investimentos para desenvolvimento dos projetos, de acordo com a Petrobras, estão estimados entre R\$ 40 e R\$ 60 bilhões até sua conclusão. No momento, a Petrobras coordena

uma licitação para a contratação conjunta das duas plataformas previstas para produzir na região.

O Sergipe Águas Profundas é composto por extração de óleo e gás não associado em cinco jazidas inseridas nos campos Cavala, Agulhinha, Agulhinha Oeste, Budião, Budião

Noroeste e Budião Sudeste, gasodutos marítimos e terrestres, além de um ponto de entrega localizado a 23 quilômetros da costa do estado. De acordo com a Petrobras, mais de R\$9 bilhões já investidos no projeto, com a perfuração de 30 poços, realização de 11 testes e de um teste de longa duração.

Serão duas plataformas flutuantes do tipo FPSO, com capacidade para produzir 120 mil barris de óleo por dia cada e devem entrar em operação a partir de 2028. Uma das plataformas terá capacidade de processar 10 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia e a outro, 12 milhões.



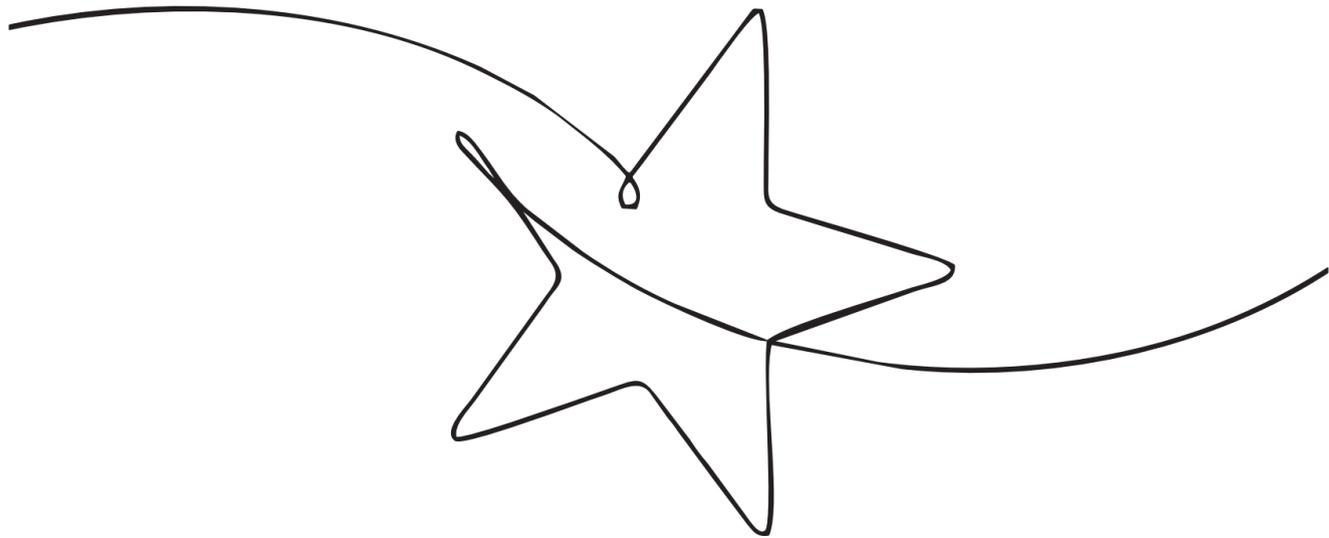
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinião@redebnews.com.br

► GESTÃO

O elixir da vida



S uba até as estrelas e crescerá 3,81 centímetros como os astronautas. Seja um aquanauta e encolherá 1,9 centímetro. É o que constatou o professor Joseph Dituri, que ficou 100 dias enclausurado numa cápsula nas profundezas do mar e entrou para o Guinness Book.

Há entre nós quem não se contente em ver as estrelas, alimento de sonhos e poesias. Há entre nós quem creia no Deus que, sentado à beira da Lua crescente, ou às vezes minguante, tudo pode nos explicar. Há entre nós quem nem olhe para o céu e pense que tudo se explica e se resolve aqui, dependente apenas do seu sucesso ou da sorte.

No estágio em que estamos, enquanto escolhemos o lado do campo em que queremos jogar, há sim quem mire acima, mas também quem volte às origens mergulhando no mar. Qual será o caminho certo da explicação? O olhar profundo do céu tem-nos revelado nossa pequenez, poeira que somos no universo.

Quem olha para baixo, além de mirar o desfortúnio, talvez chegue ao ventre que, se não explica a vida, pode prorrogá-la, ou então, continuar matando a natureza e acabar com o nosso tempo. A alquimia há séculos buscou o elixir quando ainda não havia penicilina. O que sempre se quis foi perpetuar a própria vida, como a rosa que, esperando a chuva, quer enfeitar o jardim.

Divago sobre nossa existência ao ler que o professor, aposentado da Marinha norte-americana, mais conhecido

como Dr. Fundo do Mar, provou que o elixir pode estar não no vidro de experimento químico com moléculas de ouro, mas na coragem de quem se arvora em viver um tempo nas profundezas quanto mais se aproxima do núcleo do planeta que ninguém até hoje conseguiu desbravar.

Tal qual Júlio Verne alguns especulam o que está embaixo, tão fundo. Preferimos olhar sempre para as estrelas, e nunca para os corais, flores de beija flor, que dão o néctar aos peixes e orientam seu caminho. Corais que estão agora agonizando, pela quarta vez, esbranquiçados. Se esvaem com o calor das águas que nós continuamos a esquentar, acabando com nosso jardim de águas soturnas.

Dr. Fundo do Mar revela que prejudicou sua coluna e sua dentição, mas eliminou metade das moléculas inflamatórias. E encontrou seu elixir. Biologicamente retrocedeu de 55 para 34 anos de idade, sonho de consumo de muita gente. Rejuvenescer é possível, portanto, e essa é uma das surpresas ainda recônditas no fundo do mar.

A viralizar a notícia, prevejo levas de interessados em, mesmo perdendo na altura, queiram se tornar baixinhos mais jovens para usufruir a vida. E junto com os anúncios de cruzeiros além-mar e viagens estratosféricas, prefiram pagar fortunas para permanecer por longas semanas numa cápsula de 55 metros quadrados no misterioso universo dos tubarões, só para prolongar sua existência. E vencer a vida, algo que talvez nem os corais, nem as estrelas consigam, a não ser quem espreita tantos experimentos da beira da Lua.

QUEM OLHA PARA BAIXO, ALÉM DE MIRAR O DESFORTÚNIO, TALVEZ CHEGUE AO VENTRE QUE, SE NÃO EXPLICA A VIDA, PODE PRORROGÁ-LA, OU ENTÃO, CONTINUAR MATANDO A NATUREZA E ACABAR COM O NOSSO TEMPO. A ALQUIMIA HÁ SÉCULOS BUSCOU O ELIXIR QUANDO AINDA NÃO HAVIA PENICILINA. O QUE SEMPRE SE QUIS FOI PERPETUAR A PRÓPRIA VIDA, COMO A ROSA QUE, ESPERANDO A CHUVA, QUER ENFEITAR O JARDIM"

OPINIÃO



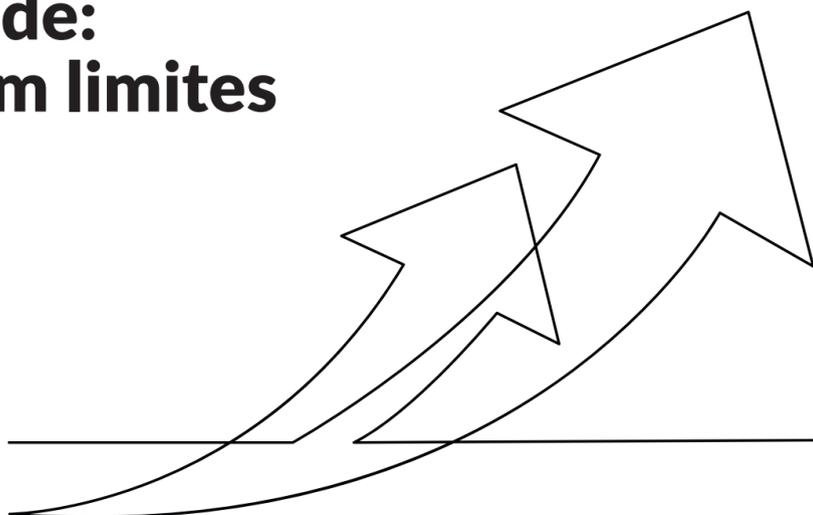
JOÃO EDUARDO AMARAL
 Presidente do Conselho ESG
 do Fórum Brasil Export e
 Fundador do J Amaral Advogados
opinião@redebeneews.com.br



JULIA PASSARO BERTAZZOLI
 Secretária Executiva de Governança
 Corporativa do Brasil Export e
 Advogada do J Amaral Advogados
opinião@redebeneews.com.br

► ESG

Inteligência Artificial e Sustentabilidade: uma parceria sem limites



Não é novidade para ninguém que a Inteligência Artificial (a famosa “IA”, ou “AI”, em inglês) chegou para ficar e para mudar a maneira como enxergamos o mundo.

Rompendo com barreiras antes intransponíveis, a IA, sem dúvidas, representa um dos maiores marcos históricos da nossa sociedade. E não é para menos. Ela trouxe um novo olhar para a inovação, ensinando ao ser humano novas maneiras de se relacionar com a tecnologia e, até mesmo, consigo mesmo.

Na outra ponta, quando falamos em Sustentabilidade, já sabemos, por toda a jornada educacional que já compartilhamos em nossos artigos, que é impossível dissociá-la de três fundamentais vetores, sendo eles: inovação, eficiência e adaptabilidade. Vetores tais que, igualmente, são os direcionadores da IA, fazendo com que ela surja como uma poderosa e versátil ferramenta na promoção de práticas mais sustentáveis para a sociedade, e na mitigação dos impactos negativos sobre o meio ambiente.

Com a capacidade vertiginosa e eficiente de analisar um gigantesco volume de dados, a IA traz à Sustentabilidade um leque de oportunidades, seja, dentre outras, na disseminação democrática de informações, seja na rapidez para criar soluções – fator primordial, diante da urgência na necessidade de mudanças. Isso sem falar na possibilidade de identificação de novas tendências, de diferentes padrões, bem como de auxílio na obtenção de insights para o desenvolvimento de ações transformadoras.

Nesse sentido, são diversas as frentes em que a IA pode auxiliar na conquista de uma sociedade cada vez mais sustentável.

Algoritmos de IA podem, por exemplo, analisar variados dados, a fim de não só antecipar a necessidade de demandas futuras, mas também para recomendar medidas para redução do desperdício e aperfeiçoamento das técnicas de utilização dos recursos disponíveis. A propósito, quando falamos em gestão de recursos naturais, a IA pode ser utilizada com foco na otimização do uso consciente de água, energia e outros recursos, contribuindo para a eficiência e a sustentabilidade dos processos produtivos.

Outro ponto interessante, no que diz respeito à transição energética, é que a IA possui papel crucial para sua alavancagem. Sistemas de IA podem ser utilizados para monitorar e controlar redes elétricas inteligentes, otimizar a integração de energias renováveis intermitentes, como solar e eólica, e maximizar a eficiência dos sistemas de armazenamento de energia, contribuindo assim para a redução das emissões de carbono e a mitigação das mudanças climáticas.

No mais, quando falamos em setores como do agronegócio e da indústria de consumo alimentício, a IA ajuda, certamente, a impulsionar a utilização de práticas agrícolas mais produtivas e economicamente sustentáveis. Temos no radar o emprego de tecnologias inovadoras de sensores, drones, além de tecnologias para monitoramento remoto, que promovem otimização no despejo de fertilizantes, bem como que podem auxiliar na redução do impacto ambiental causado pela produção agrícola tradicional.

Outra aplicação importante da IA na Sustentabilidade está relacionada à gestão de resíduos e à promoção da Economia Circular. Sistemas de IA podem ser utilizados para identificar materiais recicláveis, bem como para monitorar a cadeia de suprimentos e desenvolver estratégias para o reaproveitamento de resíduos, contribuindo, assim, para a redução da poluição e a preservação dos recursos naturais.

Outro benefício mapeado é que a IA atua como facilitadora na análise de dados ambientais, ajudando na identificação de áreas de conservação prioritárias, no monitoramento de espécies ameaçadas e na implementação de estratégias de manejo sustentável, visando a preservação da diversidade biológica, de ecossistemas vulneráveis e a restauração de ecossistemas degradados.

Podemos notar que é expressivo o potencial da IA no impulsionamento da Sustentabilidade, nas mais diversas áreas e setores da economia e da sociedade como um todo. Por esse motivo, é essencial que continuemos a explorar e desenvolver a sua infinita capacidade tecnológica, sempre de forma ética, responsável e inclusiva, a fim de construir um futuro mais sustentável e equilibrado para todos.

COM A CAPACIDADE VERTIGINOSA E EFICIENTE DE ANALISAR UM GIGANTESCO VOLUME DE DADOS, A IA TRAZ À SUSTENTABILIDADE UM LEQUE DE OPORTUNIDADES, SEJA, DENTRE OUTRAS, NA DISSEMINAÇÃO DEMOCRÁTICA DE INFORMAÇÕES, SEJA NA RAPIDEZ PARA CRIAR SOLUÇÕES – FATOR PRIMORDIAL, DIANTE DA URGÊNCIA NA NECESSIDADE DE MUDANÇAS



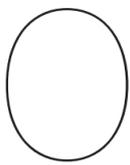
ADILSON LUIZ GONÇALVES

Engenheiro, pesquisador universitário e escritor.
Membro da Academia Santista de Letras

opinião@redebeneews.com.br

► ESTRATÉGIA

Sobre o Santos Export 2024 e afins



evento InfraJur – Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transportes, realizado em 22/4/2024, durante o Santos Export 2024, em Santos, São Paulo, teve como um de seus temas de debate os impactos da precariedade de investimentos nos acessos aos portos.

A questão dos acessos aos portos também foi abordada nos painéis do Santos Export 2024, realizado entre 22 e 23/4/2024, ou seja, o tema é recorrente e tratado sob múltiplos aspectos.

No InfraJur, foi destacado o problema da instabilidade jurídica e da litigância predatória, sobretudo no que se refere a judicializações deletérias, que têm protelado e até inviabilizado empreendimentos fundamentais para o desenvolvimento econômico do Brasil. É preciso tomar medidas drásticas contra quem as pratica!

Considerando o profuso e confuso arcabouço legal brasileiro, associado à burocracia estatal e à draconiana legislação ambiental em vigor, não faltam argumentos para aqueles que, por interesse financeiro ou ideologia radical, questionam qualquer empreendimento. Assim, fica difícil promover o desenvolvimento sustentado no País. Considerando o atraso na autorização e execução de obras de infraestrutura no Brasil, é possível afirmar que vivemos um momento de estagnação e, por vezes, de retrocesso, no qual o impacto negativo de ações judiciais se une a uma espécie de ambientalismo deletério, enquanto ignora a importância de aspectos econômicos e sociais envolvidos, em função de visão e retórica enviesadas, não raro inconsequentes.

O conceito de sustentabilidade é bem mais objetivo e amplo do que o discurso do ESG. Em tese, o discurso de Environment Social Governance, como pressupõe sua descrição, propõe o equilíbrio entre temas ambientais, sociais e de gestão, como foi enfatizado no Sustenta Export - Fórum Nacional de Transição Energética no Setor de Infraestrutura, que aconteceu em 23/04/2024, também durante o Santos Export. Já o conceito mais amplo prevê o equilíbrio entre abordagens ambientais, sociais e econômicas.

A palavra-chave, nos dois casos, é “equilíbrio”! Porém, o que se vê é a predominância do tema ambiental - muito importante, sem dúvida! -; uma visão social limitada, assistencialista, pois foca majoritariamente numa parcela da população, nem sempre representando seus reais interesses, mas crenças e ideologias; e um entendimento de que a economia é sempre a “vilã” em qualquer processo.

Esse desequilíbrio pouco ou nada tem contribuído para a geração de empregos e tributos, mas não tem sido empecilho para que os avessos ao desenvolvimento efetivamente sustentado pleiteiem ou sejam suportados por recursos decorrentes da arrecadação de impostos.

Empregos são fundamentais para a solução de problemas sociais. Aliás, tendem a evitá-los, além de proporcionar dignidade e potencial para evolução social, ou seja, cidadania plena. Os tributos coletados de empreendimentos e atividades econômicas fornecem os recursos orçamentários necessários à melhoria e à expansão na prestação de serviços públicos, incluindo saúde, educação, habitação, cultura e segurança.

A solução “assistencialista” também depende da economia, pois não há como sustentar programas sociais, inclusive habitacionais, sem que os governos tenham recursos para tanto. Não basta falar em direito à habitação, pois não basta ter casa, até de forma gratuita, se não houver condições para mantê-la de forma autônoma, sem depender de bolsas governamentais, que deveriam ser temporárias. É preciso gerar empregos!

Além disso, a própria legislação atual prevê compensações na implantação de atividades econômicas, as quais podem incluir recursos para programas ambientais, sobretudo em áreas desprotegidas.

Durante o evento, foi novamente mencionado que, para executar uma nova ligação rodoviária entre o Planalto e a Baixada Santista, com foco em transporte de cargas destinadas/oriundas do Porto de Santos, seriam necessários cerca de dez anos, entre licenciamento ambiental e execução. Isso é um total e completo absurdo!

Mas também foi mencionada a deficiência na apresentação de projetos, ou seja, todos os envolvidos têm uma parcela de culpa.

A continuar esse cenário, o Brasil continuará a ser o país de um futuro que nunca chega, agora também pressionado externamente para conter seu processo de crescimento econômico. O agronegócio passou a ser considerado um vilão por alguns setores radicais, inclusive governamentais, ignorando sua importância para o PIB do País. A reindustrialização é exaltada como prioritária, mas a burocracia e a legislação ambiental permanecem como impedâncias de difícil conciliação, tantas são as restrições e interesses conflitantes.

É preciso revisar a legislação brasileira, livrando-a tanto quanto possível de conflitos, radicalismos e interpretações, mas com o cuidado de não “abrir a porteira” para exageros no trato com o meio ambiente, nem trancafiar investimentos imprescindíveis ao desenvolvimento socioeconômico do Brasil. A efetiva autonomia e autodeterminação do País dependem disso, para que a Nação possa assumir protagonismo internacional compatível com sua extensão territorial, recursos naturais e capacidade criativa e produtiva de seu povo.

Igualmente fundamental, como mencionado durante os eventos, é que haja planejamento estratégico com visão holística, de Estado, acima de interesses político-partidários, corporativos ou pressões externas.

Isso implica em considerar todas as questões logísticas que envolvem as atividades econômicas, sobretudo a infraestrutura necessária a garantir a produção e seu escoamento.

Esse entendimento foi ratificado pela assinatura de convênio de fiscalização pela Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) e pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) para fiscalização de acessos ao Porto de Santos. Outros portos brasileiros também merecem ser objeto de convênios semelhantes, mas o complexo portuário local, o principal do Hemisfério Sul, há anos enfrenta problemas de acesso terrestre e aquaviário que tendem a comprometer sua competitividade em termos nacionais e internacionais. ►

OPINIÃO

CONTINUAÇÃO DO TEXTO DA PÁGINA 9

A CONTINUAR ESSE CENÁRIO, O BRASIL CONTINUARÁ A SER O PAÍS DE UM FUTURO QUE NUNCA CHEGA, AGORA TAMBÉM PRESSIONADO EXTERNAMENTE PARA CONTER SEU PROCESSO DE CRESCIMENTO ECONÔMICO. O AGRONEGÓCIO PASSOU A SER CONSIDERADO UM VILÃO POR ALGUNS SETORES RADICAIS, INCLUSIVE GOVERNAMENTAIS, IGNORANDO SUA IMPORTÂNCIA PARA O PIB DO PAÍS. A REINDUSTRIALIZAÇÃO É EXALTADA COMO PRIORITÁRIA, MAS A BUROCRACIA E A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL PERMANECEM COMO IMPEDÂNCIAS DE DIFÍCIL CONCILIAÇÃO, TANTAS SÃO AS RESTRIÇÕES E INTERESSES CONFLITANTES.

É preciso investir na melhoria e na expansão da rede nacional de rodovias, ferrovias, dutovias, hidrovias, portos e aeroportos. Interesses pontuais devem ser considerados, mas não podem prejudicar o interesse de muitos, do próprio País!

No caso específico do Porto de Santos, a Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS), o agendamento de caminhões e as renovações de concessões de ferrovias que acessam o Porto são ações importantes, mas de alcance limitado, pois permanece apenas um acesso rodoviário de cargas, a pista descendente da Via Anchieta.

O Governo do Estado já determinou a realização de estudos para uma nova ligação Planalto-Baixada Santista, mas o prazo estimado para sua construção é, no mínimo, problemático. Dependendo da solução, pode ser que exija investimentos adicionais em outras vias da região, com o aumento da capacidade da Rodovia Domênico Rangoni.

Também é pleiteada outra alternativa de acesso rodoferroviário ligando Suzano (SP) à Área Continental de Santos, via Rodoanel.

Afinal, as áreas para expansão das atividades portuárias, retroportuárias e industriais na região estão principalmente na Área Continental de Santos, em Guarujá, que configuram a margem esquerda do Porto de Santos, e em Cubatão, com acessos a terminais portuários públicos e privados (TUPs). Sim! Como nos principais portos do mundo, a proximidade de atividades industriais de complexos portuários é lógica, contribuindo para a redução de custos e aumentando o valor adicionado nas suas carteiras de exportações. Portanto, tão importante como melhorar e expandir acessos terrestres, é aproximar a produção industrial dos portos e aeroportos.

A dragagem de aprofundamento do Canal do Estuário para -17 m também deve ser priorizada, de forma a permitir que o Porto de Santos esteja apto a receber de forma competitiva navios de maior porte.

Para tanto, é imprescindível investir em arranjos produtivos, pesquisa e desenvolvimento, condomínios logísticos e industriais, inclusive em Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) próximas a portos e aeroportos.

Foi assim que a China, com a implantação de milhares de Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) - similares às nossas ZPEs -, alcançou a condição de segunda economia do mundo e maior produtora de patentes, com sete de seus portos entre os dez maiores movimentadores de carga containerizada do planeta.

A expansão da capacidade dos terminais portuários e a implantação de novos berços de atracação também é premente, para “ontem”.

A Relação Porto-Cidade também deve ser considerada não apenas como discurso ou modismo, mas com a efetiva participação dos municípios que sediam complexos portuários na elaboração de planos mestres, planos de Zoneamento e Desenvolvimento, poligonais e, porque não, do Plano Nacional de Logística.

Existem propostas tramitando no Congresso Nacional que preveem recursos para cidades portuárias, a exemplo do que

ocorre com cidades que recebem royalties de petróleo e gás, mineração e água utilizada para geração de energia. Esses projetos consideram percentuais do lucro líquido das autoridades portuárias, de valores de outorga ou da arrecadação alfandegária.

Concluindo, quando se fala em desenvolvimento efetivamente sustentado, não cabe proselitismo ideológico, mas pragmatismo estratégico, considerando todas as variáveis pertinentes. Problemas sociais e ambientais só serão evitados ou mitigados com uma economia interna forte, e não com financiamento internacional que limita nosso desenvolvimento pleno, nos submetendo a interesses comerciais de corporações e países desenvolvidos.

Legislação, regulação, planejamento, gestão e investimentos fazem parte de um mesmo arcabouço, o que é uma tarefa hercúlea, quase uma quimera em termos de Brasil. Isso pode ser superado se o equilíbrio entre aspectos ambientais, sociais e econômicos que caracteriza o efetivo desenvolvimento sustentado for uma política de Estado.

Não podem haver “fios soltos” nem desconsideração da “Lei de Murphy”, o que demanda um tempo que o Brasil não tem. Parte desse processo exige que o sistema portuário nacional, responsável por cerca de 95% da corrente comercial brasileira (aproximadamente 30% pelo Porto de Santos), os aeroportos, a implantação de condomínios logísticos e industriais (incluindo ZPEs) próximos a eles, a melhoria e a expansão de seus acessos terrestres e aquaviários e a geração e distribuição de energia sejam considerados de utilidade pública, pela geração de empregos e divisas que promovem, e por sua inquestionável importância estratégica para o Brasil.

Há interessados nacionais e internacionais em investir no Brasil, em múltiplos setores. Ao que consta, não são poucos. Mas muitos desistem ao avaliar a quantidade e tamanho dos entraves e veredas existentes por aqui.

O convênio firmado entre Antaq e ANTT é condição necessária, mas não suficiente para melhorar esse cenário.

Ainda durante o Santos Export 2024, representantes do Ministério de Portos e Aeroportos e do Ministério dos Transportes também manifestaram interesse em unir esforços em prol de melhoria dos acessos. Porém, o tema é tão importante e sujeito a externalidades, mesmo dentro do Poder Executivo Federal, que outros ministérios talvez precisem ser envolvidos nesse escopo, tais como: Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima; Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (foro das ZPEs); Ministério da Justiça e Segurança Pública; Ministério da Integração de Desenvolvimento Regional, Ministério do Planejamento e Orçamento e Ministério dos Povos Indígenas. Cada um tem uma parcela a colaborar, o que não exclui a participação dos poderes Legislativo e Judiciário.

O Brasil - principalmente seus representantes - precisa estar à altura de suas dimensões continentais e de seu povo, para realizar seus potenciais de forma plena.

Um “pacto pelo desenvolvimento sustentado” pode ser um caminho emergencial transitório, enquanto não são feitos os ajustes estruturais necessários.

ESTILO

BE



IVANI CARDOSO
ivani@redenenews.com.br



“O pessoal de velhas gerações precisa saber que tem muita coisa nova na música brasileira, o tempo não para, algumas pessoas é que param no tempo”

NELSON MOTTA

CONCORDO COM ELE. NÃO DÁ PARA SE FECHAR NO TEMPO E NAS ESCOLHAS. O MUNDO É MUITO MAIS E HÁ SEMPRE ESPAÇO PARA NOVAS MÚSICAS, NOVOS LIVROS, NOVOS FILMES, NOVOS AMIGOS E ATÉ NOVAS PALAVRAS. PARA QUE SE LIMITAR AO CONHECIDO, QUANDO O INESPERADO PODE SER MUITO MAIS INTERESSANTE? ALGUÉM DISSE QUE NÃO QUER MAIS NOVOS AMIGOS, QUE OS ATUAIS SÃO SUFICIENTES. PENA, ESTÁ DEIXANDO UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES PARA TRÁS. EU CONTINUO QUERENDO SIM, APRENDER, ESTAR EM CONTATO COM OUTROS PENSAMENTOS, TROCAR E COMPARTILHAR IDEIAS, SONHOS E PESADELOS.

FOTO

Meu hobby é trabalhar

Aos 14 anos, **Elias Francisco da Silva Júnior** começou a trabalhar na indústria gráfica de seus pais Elias e Alzira, em Santos (SP), mas sem os privilégios de filho dos donos. Primeiro atuou como empacotador e passou por vários departamentos até chegar aos setores financeiro e comercial. Depois de formado em Direito pela Universidade Católica de Santos, montou escritório e continuou ainda um ano ajudando na gráfica.

O advogado, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e Conselheiro do Brasil Export, foi nomeado há algumas semanas como Secretário de Assuntos Portuários e Emprego da Prefeitura de Santos. Entre os muitos desafios, ele diz que a principal missão é manter e ampliar o projeto para impulsionar a atividade industrial no município, inclusive com a implantação de uma Zona de Processamento de Exportações conectando a indústria com o porto, o grande sonho do prefeito Rogério Santos para a Cidade.

Viabilizar a ZPE é meta para todos, ele acredita: “A Autoridade Portuária encomendou estudos à Infra SA, vamos acelerar e assim que recebermos vamos aperfeiçoar. Santos não tem que concorrer com a indústria de base de Cubatão, já vocacionada para esse polo industrial. Nossa ideia é trazer a indústria de transformação. Quero estreitar a relação do porto com a cidade por meio de políticas focadas na promoção do crescimento econômico aliado à inclusão social e à sustentabilidade”.

Pós-graduado em Direito do Trabalho Portuário e Marítimo na Universidade Santa Cecília, há 10 anos está envolvido no setor portuário e conhece bem a realidade local. Quando adolescente, fundou o movimento de liderança jovem empresarial, coordenou o Núcleo Jovem da Associação Comercial de Santos, da Federação das Associações Comerciais de São Paulo, e representou o no Conselho da Confederação Nacional dos Jovens Empresários. Entre 2016 e 2020 presidiu o Camps Santos, onde segue até hoje como diretor voluntário.

A escolha do direito veio pela vontade em ajudar as pessoas a solucionar problemas, missão que o acompanha desde a juventude. “Despertei muito cedo para buscar o interesse coletivo. Fui presidente do Interact e do Rotaract, representante distrital do Rotaract, um dos fundadores e presidente do Rotary Clube de Santos José Bonifácio, que era sediado no Centro Histórico de Santos. O Direito foi uma continuação desse trabalho, ele serve para todas as áreas, ajuda a viver melhor em sociedade e ter maior compreensão e solidariedade”.

Seu primeiro trabalho na área portuária foi assumir a parte regulatória, contenciosa e depois a diretoria jurídica do terminal T-Grão. Paralelamente atuou em várias indústrias e essa experiência traz todo entusiasmo: “Agora é a hora de juntar o conhecimento e trabalhar para equilibrar o interesse público e o econômico. Não existe o desenvolvimento social sem o econômico, só geramos emprego com a economia em alta na cidade”.

Para ele, a vocação portuária de Santos é o caminho: “É o porto que impulsiona comércio e serviços. Precisamos trazer para dentro do porto a indústria de transformação que traz bons empregos para a cidade e a região. Vivemos um movimento muito positivo que é a Reforma Tributária,



Divulgação

investir na indústria nacional para não depender tanto da internacional, como ficou provado durante a pandemia. Temos o maior porto do hemisfério sul e a agenda nacional deve estar conectada com o porto, trazendo bons empregos para a cidade”.

Outro ponto de otimismo é o Parque Valongo: “É o principal equipamento para revitalizar o Centro, alinhado a outras iniciativas projetadas pelo prefeito para trazer projetos de habitação, gerar renda e fomentar empregos. Nossa secretaria é transversal, precisa dialogar com todas as outras e mostrar para a comunidade os benefícios que a atividade portuária traz. A cidade tem outros desafios, mas 30 % da balança comercial passa por aqui, a vocação do Brasil está vinculada ao setor de agronegócios que também depende do porto”.

Criar empregos também é prioridade na sua gestão e, para isso, conta com o apoio da tecnologia: “Queremos mapear os nossos equipamentos que se comunicam com o Centro Público de Emprego. Sabemos que há oportunidades de trabalho em nossa região em todas as áreas, mas precisamos qualificar as pessoas para preencher essas vagas. Vamos anunciar um plano cruzando esses dados, entender quem é o público que está procurando emprego, qual a qualificação que o mercado exige e conectar as pontas”.

Ambiente para isso, não falta: “Temos boas universidades, excelentes escolas técnicas, mas precisamos usar a tecnologia para fazer essa ponte com o público que precisa de emprego. Já participei de reunião com o Ministério do Trabalho porque preciso dos dados da cidade, linhas de contratação e demissão. Tenho agenda com o Senai onde fui conselheiro por cinco anos, para usar a inteligência que eles têm. A minha função é justamente essa, impulsionar novos projetos”.

Sobre o desenvolvimento de outros portos, ele comenta: “A competitividade é muito importante no setor econômico. Os terminais de Santos têm investido muito em equipamentos, vejo uma preocupação da Autoridade Portuária em ampliar áreas para exploração portuária e retroportuária e do município em redesenhar suas áreas e contribuir para o desenvolvimento, afinal isso reflete na arrecadação. Outros portos também estão fazendo o papel de ampliar suas operações, mas Santos ainda é a melhor rota internacional”.

Participando do Brasil Export desde o início, ele só tem elogios: “É um orgulho acompanhar o Fabrício Julião e constatar como ele conseguiu projetar o setor nacionalmente e também no Exterior, unindo todas as áreas”.

Elias é apaixonado pelo que faz e não tem muito tempo para outras atividades. Aliás, diz que seu hobby mesmo é trabalhar: “Acredito que a inspiração veio do meu pai, um homem simples e vencedor, ele sempre foi uma referência na minha vida. Com ele aprendi que não existe outra forma de realizar os sonhos que não seja pelo trabalho. Tenho também um carinho especial pelo Camps, quando fui presidente em 2016 entendi a importância de se dedicar um pouco do nosso tempo para quem precisa. Revolucionamos a visão que o mercado tinha da instituição centenária e entregamos o melhor para os jovens. Esse projeto também é minha prioridade”.

STREAMING

Sobre segredos e afetos

O filme não é novo, mas está no Prime e é muito bom. Indicado em duas categorias (Melhor ator e Melhor ator coadjuvante) no César – o Oscar Francês – de 1917, **“O filho de Jean”** conta a história de Mathieu (Pierre Deladonchamps), um homem que recebe uma ligação do Canadá informando que seu pai faleceu, deixou uma encomenda para ele e que será enviada pelo correio. Como nem sabia que esse pai existia, resolve ir em busca desse passado. Deixa para trás o filho carente de sua presença e a ex-esposa com quem se dá muito bem. Seu contato é o médico Pierre (Gabriel Arcand), amigo do pai que o recebe no aeroporto e faz tudo para que não conheça seus dois irmãos. Nessa jornada muitas surpresas acontecem, mas o melhor são as atuações, os olhares, as palavras não ditas. Sensível, inteligente e até previsível, mas nunca desinteressante.



LEITURA

Quem matou Amélia Moura?

Ao misturar investigação policial e drama, a escritora e médica **Andressa Tabaczinski** constrói um thriller eletrizante e sensível no livro **“Boas meninas se afogam em silêncio”** (Editora Rocco). Aos olhos de todos, Amélia era uma boa menina – filha de um importante deputado, primogênita de uma família tradicional e noiva de um empresário. Quando desaparece sem motivos, a investigação é arquivada por falta de evidências, mas reaberta no momento em que o corpo é encontrado após uma tempestade, com marcas de estrangulamento, em uma região afastada de Curitiba. No caso estão a delegada Ana Cervinski e o policial Júlio Bragatti, pressionados pela mídia e autoridades. O rumo da história muda quando as imagens de uma câmera de segurança revelam que Amélia recebia visitas secretas de uma desconhecida em casa. A obra é ideal para quem curte um bom suspense.

VISUAIS

Há um mundo surreal à sua espera!

“Desafio Salvador Dalí”, no Museu de Arte Brasileira da FAAP, em São Paulo, é um instigante passeio sobre a vida, obra e história do grande pintor surrealista, com itens trazidos da Espanha sob supervisão da Fundação Gala-Salvador Dalí, criada pelo próprio artista. No espaço com mais de 1,2 mil metros quadrados, estão seis áreas expositivas, ambientes multimídia interativos e de realidade virtual que permitem a imersão na mente criativa de Dalí, além de contar com as 100 obras mais importantes reproduzidas em paredes

gigantes. Um dos destaques é o Ateliê, ambiente que recria o local onde ele trabalhava. A galeria audiovisual mostra acervos exclusivos e originais dos seus trabalhos como cineasta, designer, ilustrador, cenógrafo, diretor de arte e personagem publicitário. Para concluir a visita, a experiência com óculos de realidade virtual no universo de Dalí, além da simulação de um sobrevoo aos lugares que o inspiraram.

Serviço

Quando: a partir de 1º de maio de 2024

Horários: de terça a domingo das 10h às 21h (última entrada às 20h)

Onde: Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Alvares Penteado MAB FAAB, à Rua Alagoas, 903, Higienópolis, São Paulo (SP)

Público: livre para todas as idades

Acessibilidade: local acessível para pessoas em cadeira de rodas

Ingressos à [venda pela internet](#) a partir de R\$ 60, sendo R\$ 30 a meia-entrada.

Há entradas a cada uma hora, das 10h às 20h, de terça-feira a domingo.



BE+



- **Vem aí o Centro Oeste Export no Transamérica Collection**, um belo complexo do Orion Business, em Goiânia (GO), nos dias 15 e 17 de maio. As inscrições estão abertas e a programação foi preparada com muito cuidado para atender aos principais desafios da região.
- Matéria da Folha revela opinião de especialistas que sugerem tirar a maquiagem antes de ir à academia. Segundo eles, os cosméticos podem obstruir os poros, dificultando a remoção de óleo e outras substâncias que podem sujar a pele durante o exercício físico, causando acne e infecções. Portanto, cara lavada e menos vaidade para malhar.
- **Viva a vacina! Segundo novo estudo da Organização Mundial de Saúde**, a vacinação salvou seis vidas a cada minuto nos últimos 50 anos, estimando que ao menos 154 milhões de pessoas teriam morrido no mundo nas últimas décadas se não fosse pelo avanço da imunização, sendo a maioria crianças.

BE-

- Mesmo ocupando o 32º como a Internet mais barata do mundo, dados recentes mostram que 57% dos brasileiros não têm um bom acesso, principalmente por falta de dinheiro para pagar por maior velocidade. Como sempre, os mais prejudicados são da classe D e E.
- **Se você trabalha à noite, é bom cuidar bem da saúde: entrevista com pesquisadores realizada pela BBC News Brasil** indicou que os trabalhadores noturnos correm mais risco de passar por doenças cardiovasculares, distúrbios gastrointestinais e metabólicos, câncer, problemas de saúde mental e outros relacionados à reprodução. Equilibrar o tempo de um bom sono é a melhor prevenção.
- **Dá para imaginar que só em 2023 duas mil pessoas morreram engasgadas no Brasil?** Os dados do Ministério da Saúde apontam para a necessidade de uma campanha nacional para ensinar a famosa manobra de Heimlich, que tem salvado muitas vidas, principalmente de crianças. As empresas também deveriam incluir esse aprendizado entre funcionários.